

BREVE ANALISE ESPACIAL DO PROJETO JAÍBA NO NORTE DE MINAS GERAIS

RODRIGO VELOSO FAGUNDES

Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros –
UNIMONTES
rodrigoveloso28@gmail.com

MARILEY GONÇALVES BORGES

Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros –
UNIMONTES
marileigonalvesborges@gmail.com

ANA IVÂNIA ALVES FONSECA

Professora Doutora em Geografia do Departamento de Geociências da Universidade
Estadual de Montes Claros – UNIMONTES/
anaivania@gmail.com

Resumo

Desde os primórdios da sociedade o objeto de estudo da geografia e o espaço geográfico, um lugar onde acontecem diferentes modificações ao decorrer do tempo. Desta forma o espaço rural Norte mineiro vêm apresentando uma série de transformações se fazendo necessário buscar o estudo do maior projeto de irrigação contínua da América Latina, o Projeto Jaíba, situado entre os rios São Francisco e Verde Grande, em uma área denominada de mata seca da Jaíba.

Palavras Chaves: Projeto Jaíba, Irrigação, Agricultura.

Introdução

Descrever algumas particularidades do Norte de Minas nos faz referir a ser uma região pobre, até então carente de políticas públicas e que ao longo do tempo e do espaço passou por constantes mudanças. Desta forma, o projeto Jaíba exerce grande influência nesta região e sua importância se faz no fato de este ser o maior projeto de irrigação contínua da América Latina se tornando uma forte ferramenta que auxilia no fortalecimento da Agricultura Familiar.

O projeto começou a ser pensado na década de 50, assim a partir de estudos realizados nos Estados Unidos foi possível ser identificado uma grande porção de terras com potencial para a agricultura irrigada que envolvia uma série de fatores como clima, solo, relevo, que levariam a região a possuir grandes características para as práticas de agricultura irrigada.

O projeto em sua configuração atual acabou se tornando um mega empreendimento rural que até os dias atuais não obteve o retorno esperado, mas vêm ao longo dos anos através das águas do São Francisco trazendo desenvolvimento e uma nova configuração no sertão mineiro com práticas de agricultura. Sendo assim este trabalho tem por objetivo Conhecer a importância do Projeto Jaíba para o Norte de Minas, envolvendo os aspectos econômicos, sociais, culturais, físicos e humanos.

Para a realização deste trabalho utilizaremos como metodologia, pesquisa de campo in loco ao projeto Jaíba para entender a sua dinâmica atual, e com o objetivo de colher de determinada fonte, pessoa ou informante, dados relevantes, para a pesquisa bem como estudos em pesquisa bibliográfica com autores que discutem o devido tema.

Contexto Histórico

Ao buscarmos a história da implantação do projeto Jaíba no Norte de Minas, percebemos que sua estrutura e base foi pensado nos Estados Unidos. Em 1993 foi criada pelo presidente americano J.D. Roosevelt, no vale do rio Tennessee, uma agência para planejar o uso dos recursos desta bacia, visando integrar ações de políticas agrícolas que envolviam água e energia. Com base neste projeto a ideia foi adotada pela Comissão econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL), e teve como objetivo estabelecer entre os centros e a periferia no âmbito da divisão internacional do trabalho, relações econômicas (FONSECA et al, 2001).

Nesse contexto histórico de implantação do projeto Jaíba foi necessário passar por um longo processo para chegar a sua configuração atual, sendo implantadas algumas superintendências em algumas regiões, como afirma Fonseca et al (2001):

Foram criadas algumas superintendências e órgãos de fomento como a Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF, Superintendência do Vale do São Francisco - SUVALE, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, etc. Assim, o Brasil passa a fazer parte da política de intervenção na economia. E da “premissa de

que há uma tendência de quase todos os programas públicos caminharem na direção da “territorialização” das suas ações e, em menor grau, de construírem políticas territoriais”, com isso na segunda metade da década de 1950, o Norte de Minas passa a fazer parte da área de atuação da SUDENE e, posteriormente, da CODEVASF (FONSECA et al, 2001, p.4).

A década de 80 foi marcada pelo início da primeira operação do projeto com o assentamento de algumas famílias irrigantes, sendo que este período foi marcado por serem as terras mal distribuídas entre os assentados que não tinham o menor vínculo ou nenhum contato com a terra para praticar a agricultura. Assim segundo Fonseca et al (2010):

As frentes de assentamento iam sendo implantadas e suas origens são as mais diversas, tanto no que se refere a território, como em atividades profissionais. Outros problemas são vivenciados pela agricultura familiar e estão relacionados às questões da desorganização social e da baixa participação, que influenciam direta e negativamente a comercialização e o acesso ao crédito e com o passar dos anos o distanciamento dos governos para repensar o modelo até então implantado (Fonseca et al, 2010, p. 3).

Caracterização atual do projeto Jaíba

O projeto Jaíba está inserido de acordo com o IBGE (2000), na mesorregião do Norte de Minas, conta com 89 municípios, que fazem parte de 7 microrregiões sendo estas: Janaúba, Januária, Pirapora, Grão Mogol, Salinas, Montes Claros e Bocaiúva. Abrangendo uma área de 128602 Km², onde vivem cerca de 1.742.715 habitantes.

Nas concepções de Araujo, Godrim, e Souza (2007) O Projeto Jaíba é um mega empreendimento rural de agricultura irrigada com meta para atingir 100.000 hectares, situado às margens direita do Rio São Francisco e esquerda do Rio Verde Grande, abrangendo terras situadas no Norte de Minas Gerais, pertencentes aos atuais municípios de Jaíba e Matias Cardoso. A Figura 1 abaixo nos Mostra a localização do Projeto e sua situação:

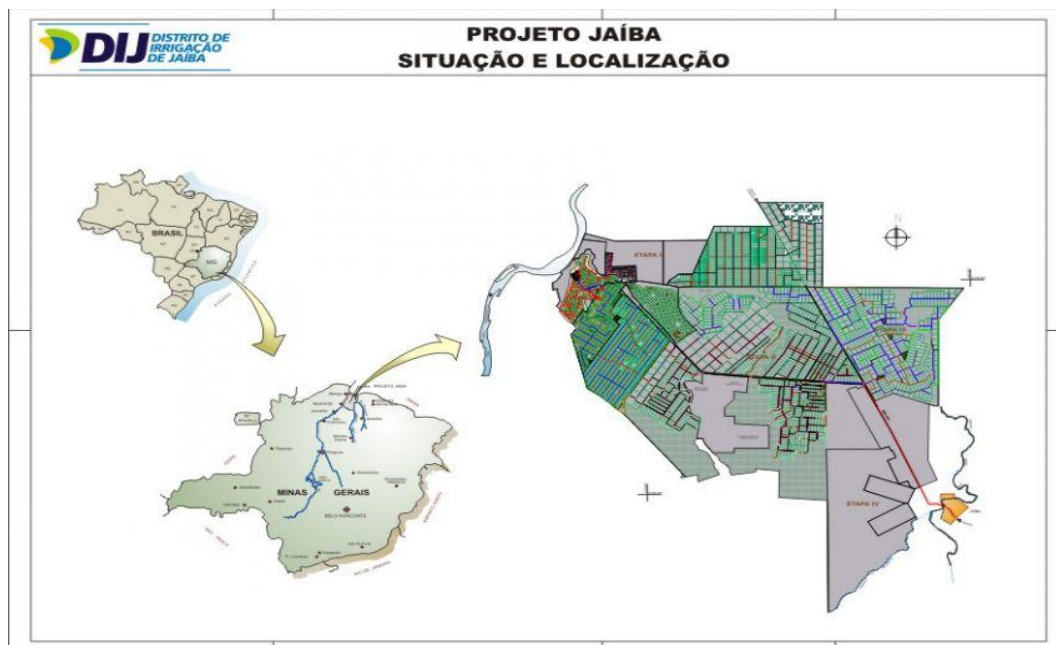


Figura 1: Projeto Jaíba situação e localização.

Fonte: CODEVASF, S/D.

Assim, concordamos com Fonseca et al (2010), quando faz algumas observações acerca das características físicas como clima e solo e de alguns aspectos importantes deste projeto:

A macro região norte mineira, maior região administrativa do estado, tem por características marcantes um clima de altas temperaturas, com precipitações irregulares e solo em algumas áreas pouco fértil e com a produtividade agrícola baixa e aplicação de técnicas defasadas, com áreas semi-industrializadas ou nenhuma industrialização. É neste contexto que se dá a implantação de um mega projeto de irrigação (Fonseca et al, 2010 p.5).

Observa-se que diversos canais de irrigação levam água por sistemas de bombeamento para uma área enorme, e a partir das águas destes canais uma nova configuração vai sendo dada a paisagem por onde eles percorrem, sendo distribuídas diversas atividades como a agricultura, a pecuária, e a piscicultura, criando assim o que poderíamos chamar de um verdadeiro Oasis em plena área de sertão no Norte De Minas. A figura 2 mostra os canais de irrigação que leva água para as áreas da região do projeto:



Figura 2: Canais de irrigação e sistema de bombeamento de água.

Fonte: Fagundes, R. V; 2014.

Desta forma, desde 1974, a companhia de desenvolvimento do vale do São Francisco e Parnaíba- CODEVASF vêm desenvolvendo atividades na bacia do rio São Francisco, como revitalização e preservação dos recursos naturais, estruturação das atividades produtivas e vêm incluindo a população local nestas atividades gerando emprego e renda, em áreas carentes. Desta forma, concordamos com Araujo, Godrim, e Souza (2007) quando nos mencionam que:

Programas de irrigação como o em questão, têm por objetivo aumentar a produção de alimentos e matérias-primas para as indústrias, reduzir os efeitos das adversidades climáticas e aumentar as oportunidades de emprego e renda. Trata-se, portanto, de um conjunto técnico econômico. No entanto sua concepção e implantação não levaram em consideração aspectos culturais, sociais e políticos, gerando graves problemas, dentre os quais destacam-se a questão da desorganização social e da baixa participação dos agricultores em iniciativas que necessitem de gestão social. Isso influencia direta e negativamente a comercialização e o acesso ao crédito, na dimensão econômica; o empoderamento, na política; e a construção de uma identidade, no campo sócio-cultural (ARAUJO; GODRIM; SOUZA, 2007 p.2).

De acordo com Fonseca et al (2001), a conjuntura do projeto foi dividido em quatro partes sendo a primeira etapa I destinada a assentamentos de colonos e a agricultura familiar, já as demais etapas (II, III, e IV) foram destinada aos médios e

grandes empresários, a etapa I já foi concluída e conta com cerca de 1800 famílias assentadas, mas ainda é possível encontrar dentro dela lotes abandonados ou arrendados.

Durante os últimos anos a atuação da CODEVASF no projeto Jaíba têm sido ampliada e sua importância veio se tornando cada vez maior. Assim estão sendo testadas novas culturas, técnicas de irrigação tão sendo modificadas para melhor aproveitamento da água, e se verifica projetos para revitalização dos rios para tentar diminuir os processos de assoreamento. O que se pode observar é que os moradores da região e do entorno do projeto tiveram melhorias em suas vidas, melhoras estas que foram transformadas pela própria terra onde nasceram, foram criados e onde não desejam mais sair.

O projeto Jaíba conta com cerca de 1800 famílias assentadas que vivem da produção de alimentos que é cultivada em seus lotes. O Projeto está inserido em uma área imensa, onde diversas culturas e atividades são praticadas tendo como destaque a produção de banana, Grãos e sementes selecionadas, laranja, limão, manga, mamão, tomate, quiabo, cana de açúcar, mandioca, olerícolas (alface, couve, cenoura, beterraba), etc. assim, observa-se que:

O projeto é dividido em quatro etapas, sendo a primeira destinada ao assentamento de colonos e para a agricultura familiar, esta já está concluída, pelo menos em termos estruturais. Mas é possível localizar dentro desta área lotes abandonados, arrendados ou alugados. As áreas abandonadas segundo, informações da CODEVASF se dão por falta de aptidão de alguns colonos para a agricultura (FONSECA et al, 2001).

Quanto ao modelo de irrigação utilizado ao longo do projeto foram notados diversos tipos como o sistema por aspersão, o sistema por gotejamento, o sistema de pivô central, cada um com suas especialidades, vantagens e desvantagens para cada tipo de cultura cultivada dentro do projeto. Cabe a cada agricultor saber utilizar de forma consciente a água que lhe é concedida pelos canais do São Francisco. A figura 3 a seguir nos mostra o sistema de irrigação por aspersão em um lote do Projeto Jaíba:



Figura 3: Sistema de irrigação por aspersão.

Fonte: Fagundes, R. V; 2014.

Grande parte do projeto conta com atividades praticadas em família, se estabelecendo um laço muito forte com a agricultura familiar, sendo que a mesma se torna de suma importância para a região, pois, ela responsável por garantir alimentos básicos para as cidades próximas e abastecer o mercado interno. Observa-se também que os agricultores estabelecem muitas vezes o serviço patronal, quando muitas vezes não dão conta de realizar todo o serviço na sua propriedade gerando serviços e empregos temporários para a população.

Desta maneira, Fonseca et al (2001), afirmam que:

Não se podem negar os resultados positivos da mecanização e da irrigação na agricultura, pois estes aumentam a produtividade, protegem ou tornam possível as adversidades climáticas aumentando as oportunidades de emprego e renda. Além desses benefícios, isso propicia um incremento no comércio local, com o estabelecimento de fornecedores de insumos e de equipamentos agrícolas (FONSECA et al, 2001, p.244).

Observa-se que a implantação do projeto na região gerou grande desenvolvimento para aquela área, além de gerar empregos e renda trouxe melhorias para a vida social e econômica dos agricultores assentados, estes que não tinham nenhuma fonte de renda fixa passaram agora a trabalhar e consequentemente obter um

lucro mensal controlado pelos mesmos trabalhando e tirando este lucro do seu próprio terreno.

Considerações Finais

Ao fazermos uma análise do projeto Jaíba, podemos considerar que sua inserção no Norte de Minas levou grande desenvolvimento e trouxe uma nova configuração no espaço rural Norte Mineiro. O fator de grande relevância e importância para a formação do projeto foi a de que esta região possui características como o tipo de solo, clima, Relevo e hidrografia, e já se praticava a agricultura familiar nas suas proximidades.

Conclui-se que o projeto no geral é de grande importância para o fortalecimento da agricultura familiar e do desenvolvimento da região, pois, o mesmo trouxe uma grande quantidade de emprego e geração de renda para os agricultores, o que ocasionou uma mudança em toda a estrutura de vida da população que vivia naquela região. Este espaço recebeu investimentos de grandes empresas e reconhecido em âmbito nacional e internacional.

Referências

FONSECA, Ana Ivania Alves. ET all, **Um olhar sobre a dinâmica da agricultura familiar no projeto Jaíba: Novos conceitos dentro de um velho projeto**. In: Estudos agrários a complexidade do rural contemporâneo. São Paulo, UNESP, 2001.

ARAÚJO, T. C. A.; GODRIM, M. D.; SOUZA, V. S. A Organização Social da Agricultura Familiar do Projeto Jaíba-MG como Desafio para o Desenvolvimento Local Sustentável. In: **Annals of the XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**, SOBER, Londrina. 2007. p. 1-21.

PROJETO JAIBA. Mapas. Disponível em: <<http://www.projetojaiba.com.br/>> Acesso em: 23/03/2014.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA – CODEVASF. Disponível em: < <http://www.codevasf.gov.br/> >. Acesso em: 23/03/2015.

FONSECA, Ana Ivânia Alves. Agricultura Familiar como sustentabilidade: Estudo de caso do planalto rural de Montes Claros/ MG: A ocupação e a formação da região do Norte de Minas. Tese- Universidade estadual paulista- Rio Claro: SP, 2012.